

FREQUÊNCIA DO FOGO NO BIOMA CERRADO: ESTUDO DE CASO PARA A ESTAÇÃO ECOLÓGICA URUÇUÍ-UNA, PIAUÍ

Isaura Isabel Martins Koulikoff ¹ (FATEC, Bolsista PIBIC/CNPq)
Alfredo Pereira da Costa Junior ² (DSR/OBT /INPE, Orientador)

RESUMO

O objetivo deste estudo é a análise da frequência do fogo na Estação Ecológica Uruçuí-Una, bioma Cerrado. A determinação da frequência do fogo é fundamental para que se estabeleça um plano para o manejo do fogo nas áreas de preservação do Cerrado. É necessário que seja utilizado com critério para que as diferentes fitofisionomias sejam preservadas, e que mais estudos sejam realizados no sentido de recuperar áreas que sofrem queimadas frequentes. A área de estudo foi criada em junho/1981, com 135.000 ha e está localizada no município de Baixa Grande do Ribeira, sudoeste do Piauí. Está inserida no Cerrado, a savana brasileira, um dos biomas mais ameaçados do país com mais de 50% de sua área já desmatada ou alterada. O estudo teve como base a interpretação visual de imagens dos sensores do satélite Landsat 5, Resourcesat-1 e Landsat 8, para os períodos de 2000 a 2013. O mapeamento das áreas queimadas foi realizado utilizando-se as ferramentas de geoprocessamento dos softwares SPRING 5.2.3 e TERRAVIEW. Os resultados mostraram que se queimou até metade da área da Estação, com picos de áreas queimadas nos anos de 2004 (37%), 2007 (27%) e 2010 (47%). Isso mostra que a Estação não possui total efetividade como área de proteção ambiental do bioma Cerrado principalmente pela ocorrência de extensas queimadas sem controle dentro da Estação. Esse processo antrópico é provavelmente causado por atividades agropecuárias que fazem uso do fogo como ferramenta de limpeza e que muitas vezes foge do controle. Essas atividades são realizadas tanto por comunidades familiares que vivem no interior da Estação e no seu entorno como por agricultores e pecuaristas empresariais no entorno.

¹ Aluna do Curso de Tecnologia Meio Ambiente e Recursos Hídricos - isauramartinskff@gmail.com

² Pesquisador da Divisão de Sensoriamento Remoto - alfredo@dsr.inpe.br